

Após episódios de censura e de vender duzentas mil cópias de “O avesso da pele”, **Jeferson Tenório** lança seu novo romance **De onde eles vêm**. O tema é a Lei de Cotas Raciais ambientando uma história que fala sobre preconceito, luta, exclusão e sonhos. **De onde eles vêm** tem como pano de fundo o ingresso dos primeiros cotistas na universidade brasileira. Na história, que se passa em Porto Alegre, por volta dos anos 2000, acompanhamos o despertar racial do narrador, Joaquim, em meio a um ambiente hostil. A autora de “Nada digo de ti, que em ti não veja”, “Água de barrela” e outros, Eliana Alves Cruz, comentou: “Uma obra fundamental para entender o Brasil contemporâneo e, principalmente, para a compreensão do que é ser negro neste desenho de país em que as questões étnico-raciais eclodem como marcadores nas relações interpessoais e com o Estado. A Lei de Cotas, tão atacada por um debate público por vezes raso e permeado por todos os ranços de uma nação fundada em bases excludentes, ganha corpo e rosto na trama. Quem sabe a ficção, mais uma vez, venha em socorro do exercício de empatia tão difícil entre nós.”



Em cartaz nos cinemas desde 21 de novembro, **Retrato de um certo Oriente**, de Marcelo Gomes, foi consagrado com o prêmio de melhor filme no Festival de Huelva, na Espanha. Baseada no aclamado livro de estreia de Milton Hatoum, **Relato de um certo Oriente**, publicado em 1989 e premiado com o Jabuti de Melhor Romance, a coprodução italo-brasileira narra a saga de imigrantes libaneses no Brasil, explorando temas como memória, paixão e preconceito. Dois irmãos católicos, Emilie e Emir, fugindo da guerra no Líbano, embarcam em uma viagem rumo ao Brasil em busca de dias melhores. Durante a jornada, Emilie se apaixona por um comerciante muçulmano residente em Manaus, Omar. Emir sofre de um ciúme incontrolável e usará suas diferenças religiosas para separá-los. Antes de chegar ao destino final, Emir é gravemente ferido em um acidente com arma durante uma briga com Omar. A única opção de Emilie é descer em uma aldeia indígena no meio da floresta para encontrar um curandeiro que o salve. Quando seu irmão se recupera, eles seguem para Manaus, onde Emilie toma uma decisão que levará a consequências trágicas. No elenco estão Wafa'a Celine Halawi, Charbel Kamel, Zakaria Kaakour, Rosa Peixoto e Eros Galbiati.



O **CineCarioca José Wilker**, em Laranjeiras, finalmente abriu ao público. Integrante do pacote de ações da prefeitura para ampliar o circuito de cinemas de rua, Laranjeiras, na Zona Sul, acaba de ganhar uma das salas no Cine Carioca José Wilker. As Casas Casadas, construídas entre 1874 e 1880 e tombadas em 1979 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), representam uma das construções mais originais da cidade. Adquirido em dezembro de 1994 pela Prefeitura do Rio, o espaço foi restaurado e concluído em 2004, abrigando desde então a sede da RioFilme. O ator José Wilker, diretor-presidente da RioFilme entre 2003 e 2008, foi um dos principais mentores da iniciativa de recuperação do espaço, que agora leva seu nome em homenagem. Neste primeiro momento, apenas uma das duas salas vai funcionar, com sessões em quatro horários. Os filmes escolhidos são Ainda Estou Aqui e Moana 2. A abertura aconteceu na quinta-feira (28/11), e, no próximo dia 11, haverá uma cerimônia para marcar oficialmente a abertura do espaço e homenagear o ator José Wilker (1944-2014), com a exibição de Dona Flor e seus dois maridos (1976), de Bruno Barreto, em cópia restaurada. Uma das filhas do ator se emociona ao falar sobre homenagem ao pai. Ela irá à cerimônia que marca a abertura do espaço. Integrando o conjunto de ações, O Ponto Cine, em Guadalupe, voltou a funcionar, assim como o CineCarioca Nova Brasília, no Complexo do Alemão, e o Cine Santa, em Santa Teresa. Os ingressos vão custar R\$ 32,00 de segunda a quarta e R\$ 36,00 de quinta a domingo e aos feriados. O CineCarioca José Wilker fica na Rua das Laranjeiras, 307.



Complexo arquitetônico das Casas Casadas, uma construção datada de 1880

Você Sabia?

Você sabia que estão abertas as inscrições para a maratona do Rio 2025? A 23ª edição da Maratona do Rio, marcada para junho de 2025, está com inscrições abertas. A novidade desta edição é que cada uma das quatro distâncias percorridas terá seu dia exclusivo: os 5 quilômetros na quinta (19), às 16h; os 10 quilômetros na sexta (20), às 7h; os 21 quilômetros no sábado (21), às 6h, e os 42 quilômetros no domingo (22), às 5h. O público geral já pode adquirir o primeiro lote para as provas de 21k, 42k e Desafio (21k + 42k). As inscrições para as provas de 5



Aterro do Flamengo será ponto de chegada da Maratona do Rio 2025

e 10 quilômetros serão em dezembro. No dia 14 de dezembro, ocorrerá a Maratoninha do Rio, uma versão voltada para as crianças. O evento é no sábado, a partir das 7h, no Parque das Figueiras, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Meninos e meninas de 0 a 10 anos terão um dia inteiro de atividades e serão divididos em cinco categorias: de 0 a 2 anos, o percurso tem 50 metros; de 3 a 4 anos, 100 metros; de 5 a 6 anos, 200 metros; de 7 a 8 anos, 300 metros; e de 9 a 10 anos, 400 metros. Além de esporte, a programação do evento inclui atividades culturais na companhia dos personagens da Dora Aventureira, das Tartarugas Ninja e dos Amiguinhos da Granado Bebê.